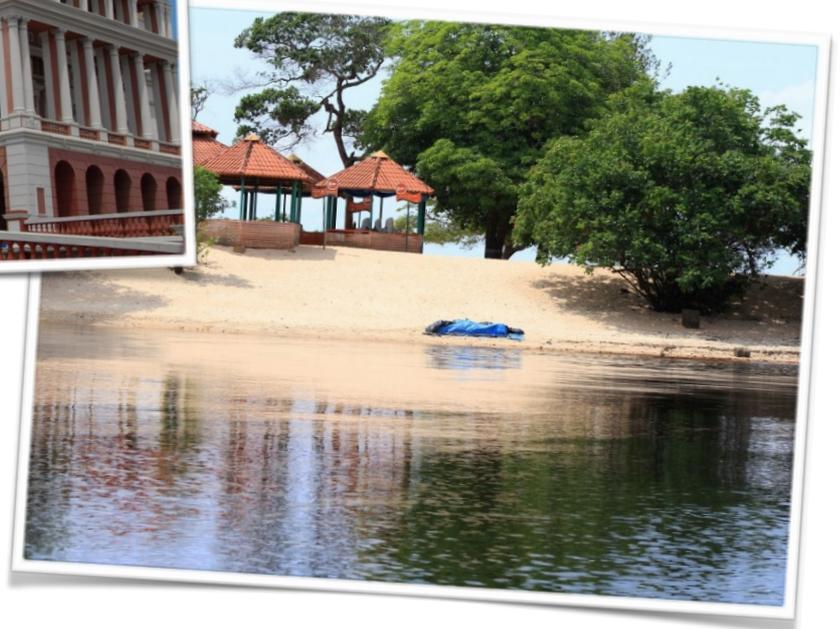
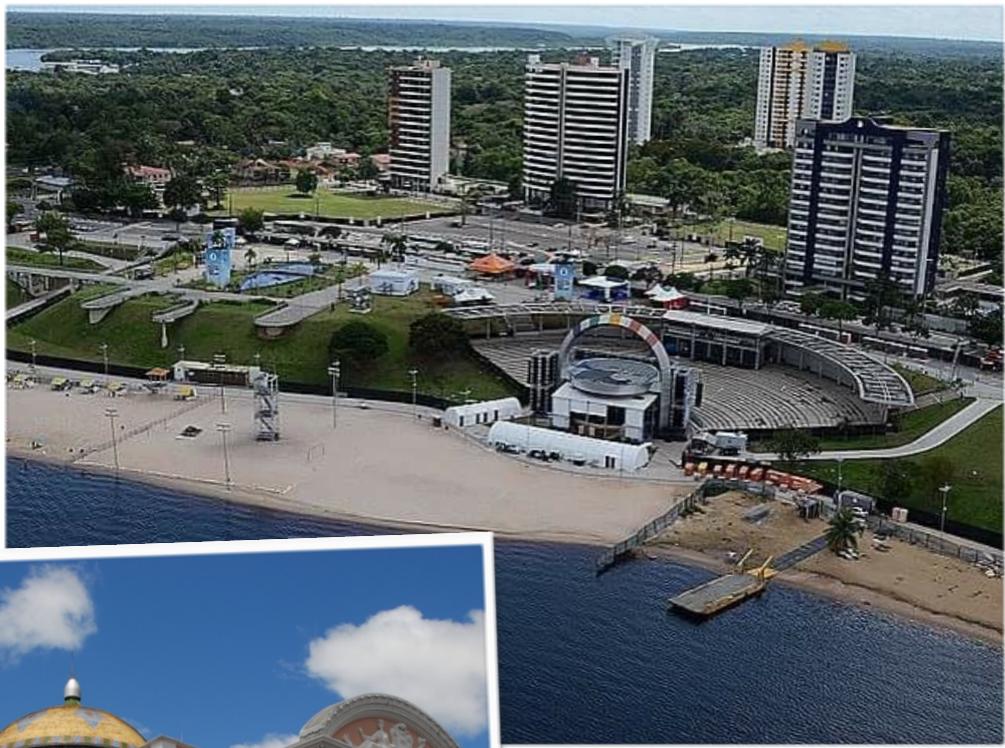


Manaus

Metrópole da Amazônia



Cidade em ascensão

Principais avanços em dois anos

1. Mercado Adolpho Lisboa, com obras paradas há sete anos, foi reinaugurado em outubro de 2013, com permissionários recebendo títulos de seus boxes no local.



2. Segunda etapa da Ponta Negra inaugurada em dezembro de 2013. Obra orçada em R\$ 27 milhões, com recursos da CAF.



3. Em dois anos, mais de mil camelôs já foram retirados das ruas do Centro de Manaus. Todos foram alocados em galerias construídas pela Prefeitura.



4. Em 343 anos, Manaus possuía apenas uma creche em toda a sua história. Hoje já são 16, com outras previstas para serem entregues até o final de 2016.



5. Em 29 meses de governo Manaus ganhou 25 novas Unidades Básicas de Saúde.

Ainda na área da saúde, a cidade passou a contar com duas unidades móveis de castração e vacinação de animais.



6. A Prefeitura de Manaus passou a usar concreto asfáltico nas ruas da cidade pela primeira vez na história. Durabilidade maior e vias de alto padrão.



7. A Prefeitura de Manaus está substituindo toda a iluminação da cidade. Saem as lâmpadas de vapor metálico e vapor de sódio e entram as de LED. Garantia de economia de energia e durabilidade de 10 anos.



8. Para melhorar o trânsito foi construído o complexo viário 28 de Março. No transporte foi criada a Faixa Azul, exclusiva aos ônibus. Usuários já relatam viagens até 50% mais rápidas após a implantação do corredor, que ainda está sendo expandido.



Copa do Mundo

Manaus para o mundo ver

1. No período de 6 a 25 de junho de 2014 passaram (entre embarques e desembarques) pelo Aeroporto Eduardo Gomes 260 mil passageiros, o que representou um aumento de 63% do fluxo em relação ao mesmo período do ano passado.
2. A Arena da Amazônia sediou quatro partidas, com média de ocupação de 99% em todas as partidas, totalizando um público de 160.227. Os jogos contabilizaram índices positivos também na satisfação dos turistas. Um total de 119.925 esteve em Manaus, deixando R\$ 325,8 milhões à economia local.



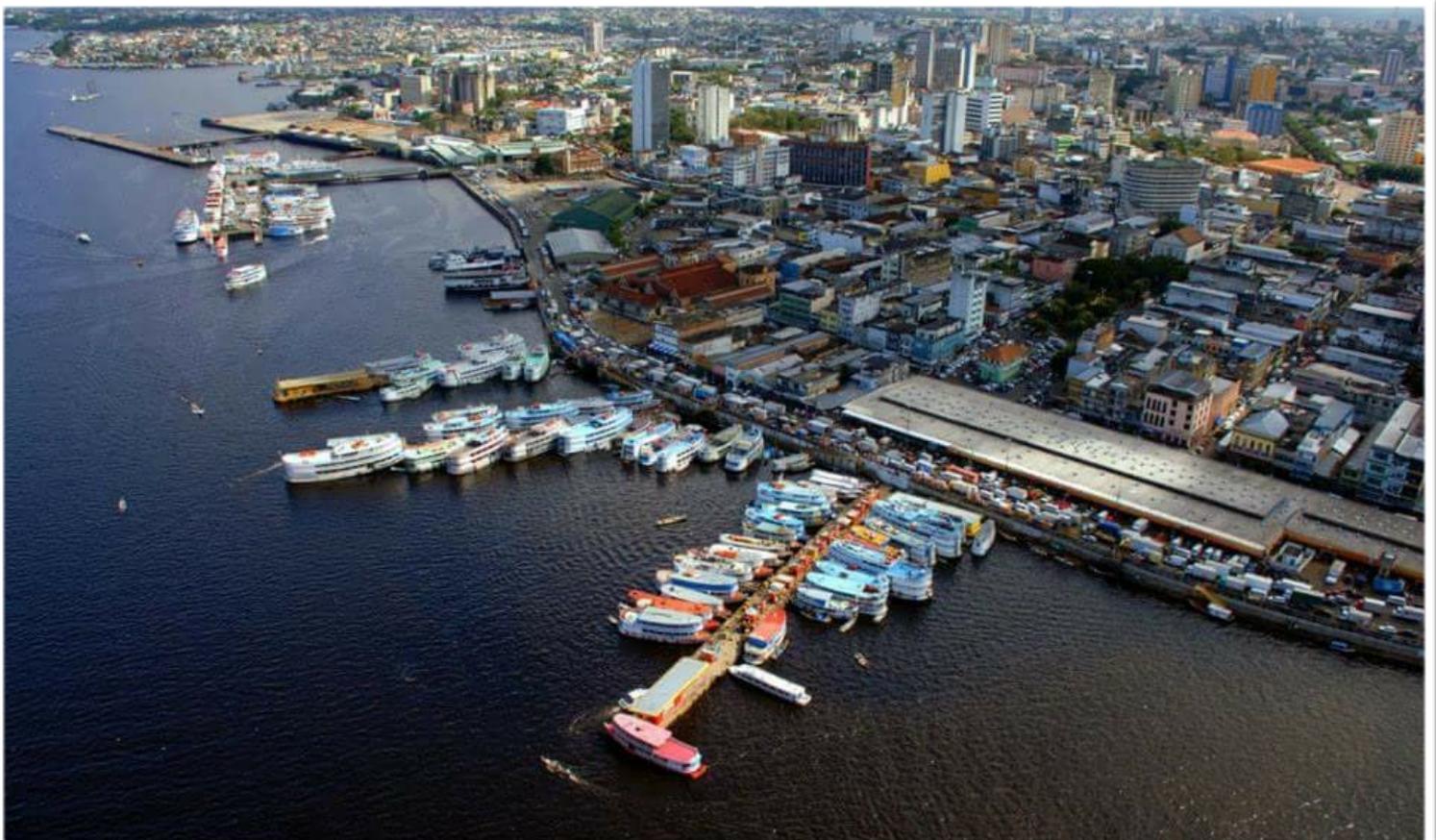
3. A FIFA Fan FestT, realizada no Complexo Turístico Ponta Negra, recebeu um público total de 502.903 pessoas durante os 25 dias de evento. Além das 104 horas de jogos transmitidos, 13 atrações nacionais e 56 locais fizeram a festa dos torcedores.
4. Dentre aqueles que vieram a Manaus e optaram por ficar mais dias além dos jogos, os turistas estrangeiros permaneceram em média 5,4 dias a mais, enquanto os brasileiros ficaram 6,5 dias. Para o turista brasileiro, a intenção de voltar ficou em 89%, enquanto para os estrangeiros a intenção foi de 79%.



Potencial

Modelos precisam de maior atenção

1. Indústria: O Polo Industrial de Manaus vive em constante ameaça. A indefinição do superintendente ocasiona perda de novos investimentos e os servidores atualmente estão em greve.



2. Petroquímico: a exploração de gás em Coari ainda não disse a que veio. Seis anos após o início das operações do gasoduto, 30% da produção diária de gás natural transportada fica sem uso e é devolvida à terra, segundo a Cigás. De um total diário de 5 milhões de metros cúbicos que chegam a Manaus, 1,5 milhão de volume não tem utilização. A concessionária diz que esse aproveitamento dependeria da Eletrobras Amazonas Energia, para transformação em energia elétrica. A Eletrobras declarou que suas usinas utilizam o gás natural produzido, mas não responde especificamente as alegações da Cigás.



3. Biotecnologia: Acaba de sofrer mais um golpe com o fechamento do Centro de Biotecnologia da Amazônia. Essa era a vertente do futuro, desenvolvendo projetos que poderiam representar novas matrizes econômicas para a região como as bioindústrias, biofarma, biocosméticos. Em 13 anos de funcionamento o CBA chegou a manter 200 pesquisadores; atualmente estava com 48 em 25 laboratórios de pesquisa. Destes, 13, após a não renovação do convênio com a Fundação de Defesa da Biosfera (FDB), decidiram manter as atividades, voluntariamente, até o dia 30 para dar destinação aos animais do biotério usados em pesquisa.



4. Turismo: O modelo vem ganhando força. A capital amazonense aparece na 9ª posição como destino internacional no Traveller's Choice Awards 2014, premiação do site de turismo TripAdvisor baseada em milhões de opiniões e comentários de viajantes ao redor do mundo. Hoje, Manaus tem 5.989 apartamentos ou UHs (unidades habitacionais), num total de 11.880 leitos. Com a Copa, três novos hotéis acrescentaram 892 UHs e 1.784 leitos à oferta hoteleira.



Manaus espera por vocês

Dados gerais

Amazônia

Área

- Aproximadamente 5,1 milhões de quilômetros quadrados (cerca de 60% do território do país), distribuído em nove estados (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Norte do Tocantins, 79% do Maranhão e norte do Mato Grosso). Total de 808 municípios representando 14,52% dos municípios que integram o Brasil;

- Nela caberia toda a Europa Ocidental, formada por 20 países

- Se fosse um país, seria o sexto do mundo em extensão

- Conceito Amazônia Legal criado no Brasil em 1966

- A Amazônia abrange seis países: Brasil, Peru, Bolívia, Equador, Colômbia e Venezuela

- Em 2007, as áreas protegidas (terras indígenas e unidades de conservação) e reservas militares somavam aproximadamente 43,3% do território da Amazônia Legal (209 milhões de hectares).

População

- 25,4 milhões de habitantes (13,36% da população brasileira)
- Grande vazio demográfico, com densidade de 5 habitantes por km² (no Brasil é 22,4 hab/ km²)
- 68,9% na área urbana e 31,1% na zona rural;
- 38% da população vive na linha da pobreza; 2% desse total têm apenas dois reais de renda por dia
- 153.288 índios vivendo na Amazônia Legal, num total de 928.752 km³ de terras demarcadas como reservas indígenas
- Índice de Progresso Social da Amazônia em 2014 foi de 57,31, menor do que a média do Brasil, de 67,73. No acesso à água e saneamento a região também está bem atrás, com pontuação de 35,35, enquanto a média do País é de 74,87.

Recursos hídricos

- Maior bacia hidrográfica do mundo, 3,889 mil km² (um quinto da água doce disponível no planeta) e 23 mil km de rios navegáveis

- Rio Amazonas é o segundo maior rio do mundo em extensão desde a nascente no Peru até a foz no Amapá (6.515 km, sendo mais de 3 mil km dentro do território brasileiro) e primeiro em volume de água (100 mil m³). Sua largura chega a 20 km, aumentando para 50 km em época de chuva (em junho); profundidade, em geral, de 20m, mas pode chegar a 100m; as águas do Amazonas avançam 200 km dentro do mar.

- Volume de água na foz do Rio Amazonas é de 100m³ a 300 m³ por segundo, dependendo da época do ano. Apenas um segundo seria suficiente para suprir o consumo diário de uma cidade de 2.000 habitantes;

Floresta amazônica

- Maior floresta tropical do mundo 3,65 milhões de km² de florestas contínuas (um terço das florestas do planeta), "regada" por uma quantidade incomum de chuva: 15 trilhões de m³ ao ano, dos quais mais da metade escoam para os rios (52%). Os outros 48% são usados pelo ecossistema da floresta ou evaporam
- 5 mil espécies de árvores (só 650 na América do Norte) e de 40 a 300 espécies diferentes de árvores por hectare, contra apenas de 4 a 25 na América do Norte, por exemplo. Algumas árvores com mais de 50 metros de altura
- Reservas de madeira de lei estimadas em US\$ 1,7 trilhão
- Maior fonte natural do mundo para produtos farmacêuticos e bioquímicos. Calcula-se que das matas tropicais foram extraídos 25% de todas as essências farmacêuticas utilizadas pela medicina.

- Segundo IBGE, estão identificadas na Amazônia Legal, 650 espécies vegetais de propriedades medicinais. Exemplos: andiroba, copaiba, guaraná, urucu.

- Abriga 50% da biodiversidade mundial (30 milhões de espécies animais e vegetais): num espaço de 20 cm² podem ser encontrados até 1,5 mil espécies vegetais e animais diferentes, somando-se fungos e microorganismos.

- Em uma única planta na Amazônia foram encontradas mais de 80 espécies de formigas, o que representa o dobro das espécies de formigas encontradas nas Ilhas Britânicas. Maiores insetos: besouro de 20cm, mosca de 5cm, mariposa de 30cm, vespa de 7cm, libélula de 15 cm.

- Maior diversidade de peixes do mundo: entre 2.500 e 3 mil espécies, o que representa 85% da América do Sul e 15% das águas continentais. O INPA tem cadastrado 40% desse total.

- Apenas 36 espécies são exploradas pela pesca; 61% da pesca é de apenas 4 espécies: Jaraqui (32%), tambaqui (18%), curimatã (11%) e pacus (5%).
- A região tem um dos maiores consumos de proteína animal (peixe) do mundo: 140 gramas por pessoa/dia;
- 1.300 espécies de pássaros e 300 de mamíferos.
- Jazidas minerais de metais nobres dos mais variados tipos estimadas em US\$ 1,6 trilhão.
- Produção líquida de oxigênio é de apenas 0,000008% do total da atmosfera da terra (96 toneladas por ano); não é, portanto, o 'pulmão do mundo' como se dizia. No entanto, face à quantidade de carbon fixado pela floresta, pode ser interpretada como filtro ecológico por reduzir a quantidade de C)2 da atmosfera.

Desmatamento

- Taxa anual de desmatamento da região reduziu 80% entre 2004 e 2014, segundo o Inpe, de 27.772 km² para 4.448 km²
- Calcula-se na Amazônia uma área total desmatada de cerca de 500 mil km², ou seja, cerca de 12,5% da floresta original.
- Desmatamento em março 2015 (segundo Imazon), 58 km², um aumento de 195% em relação a março de 2014 quando o desflorestamento somou 20 km². Grande parte da devastação se concentrou no Mato Grosso (76%), no Amazonas foi 13% (a segunda maior), com menor ocorrência em Rondônia (8%), Tocantins (2%) e Pará (1%). Já o desmatamento acumulado no período de agosto de 2014 a março de 2015, atingiu 1.761 km², um aumento de 214% do desmatamento em relação ao período anterior, quando atingiu 560 km².

- ECONOMIA

Produto Interno Bruto

- PIB da Amazônia, Segundo IBGE (Números de 2010), R\$306 bilhões, o que corresponde a 7,39% do PIB brasileiro;
- PIB per capita de R\$12.026,52, o que representa 56% do PIB per capita brasileiro (IBGE/2010);
- Extrativismo vegetal: borracha, gomas, guaraná, castanha-do-pará, etc
- Extrativismo mineral: ferro, bauxita, manganês, calcário, cassiterita, gipsita, linhita, cobre, estanho, chumbo, caulim, diamante, níquel e ouro.

Polo Industrial de Manaus (PIM)

- Faturamento industrial anual 2014 - US\$ 41,4 BILHÕES/2014 (R\$ 97,1 BILHÕES)
- Faturamento no primeiro trimestre 2015 - US\$ 7,5 bilhões (R\$ 21,4 bilhões).

- Empregos diretos dezembro/2014 - 117.808 trabalhadores

- De janeiro a março deste ano, o PIM demitiu cerca de 12 mil funcionários. Em março, em relação a fevereiro de 2015 foi de 115.480 para 114.325 (dados mais atualizados)

- 479 empresas instaladas

- Polos de duas rodas, eletroeletrônicos, relojoeiro

- A indústria avançou em muitas cidades da região nas últimas décadas, mas continua bastante restrita às capitais e algumas poucas cidades não-capitais da região, fazendo com que exista uma distância elevada no desenvolvimento dos municípios da região, existindo metrópoles e centros regionais ricos e desenvolvidos como Belém, Manaus, Rio Branco, Porto Velho, Marabá entre outros e municípios ainda bastante pobres e com pouca infraestrutura no interior dos estados.

Polo Petroquímico da Petrobras

Extração de petróleo e gás natural nos poços de Urucu, em Coari, no Amazonas.

DADOS MANAUS

- Maior cidade da Amazônia Ocidental, com 11.455,38 km².
- Cidade mais populosa do Amazonas e da Amazônia e a sétima do país, com uma população de 2.020.301 habitantes, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2014. Atrás apenas de São Paulo, Rio, Salvador, Brasília, Fortaleza e Belo Horizonte.
- Representa 49,9% da população do Amazonas e 10,89% da Região Norte
- Densidade demográfica - 157,35 hab/km², com 99,49 % dos habitantes vivendo na área urbana

INDICADORES ECONÔMICOS

- 6°. PIB do país = R\$ 51.025.146,00 (um dos seis municípios que reúnem quase um quarto - 24,5% - da riqueza brasileira, junto com São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília Curitiba e Belo Horizonte)
- 1°. PIB do Norte e Nordeste
- 7°. PIB per capita = R\$ 27.845,71 (atrás de Vitória, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre)
- Concentração de 79% da economia do Estado
- 3ª. cidade com maior número de vagas formais de emprego geradas em 2013, segundo o Caged do Ministério do Trabalho, com 22,8 mil novos empregos (atrás apenas de São Paulo com 83,6 mil e Rio de Janeiro com 48,9 mil)
- Maior aeroporto do Norte em movimentação de passageiros em voos internacionais (215.911 em 2013) e primeiro do país em movimentação de carga aérea + Correios (kg), com 168 mil toneladas (168.299.084 kg) movimentadas em 2013, sendo 42,5 mil em voos internacionais. Até maio de 2014, foram

movimentadas 87.990 toneladas de cargas no
Eduardo Gomes.